



BRASIL: ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020 2º Turno

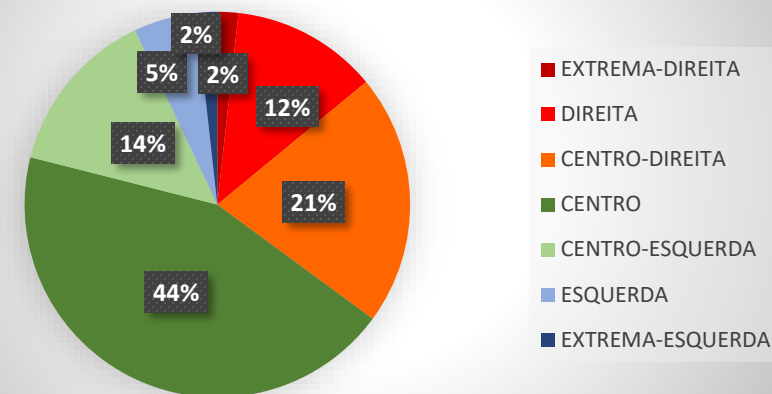


O time de Public Affairs da Edelman Brasil, em continuidade à análise do primeiro turno das Eleições Municipais 2020, traz agora um levantamento dos principais resultados do segundo turno e uma análise complementar para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus, Fortaleza e Goiânia.

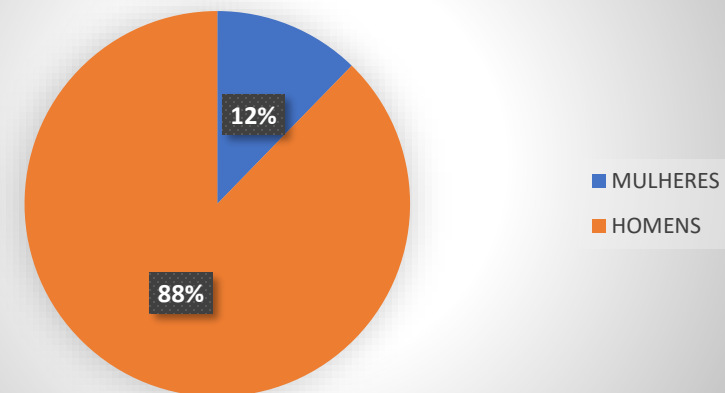
- Cinquenta e sete cidades voltaram às urnas do domingo, dia 29 de novembro, para votar em segundo turno para eleger seus prefeitos. Entre essas cidades, 18 são capitais.
- São cinco capitais na região Norte, sete no Nordeste e duas no Centro-Oeste. Na região Sudeste são três capitais, entre elas a cidade de São Paulo, que é o maior colégio eleitoral do país, com mais de 26 mil sessões eleitorais. Na região Sul, apenas o município de Porto Alegre teve segundo turno.
- Eleitores aptos a votarem nas 57 cidades somam 38.284.410, sendo 54% mulheres. Deste total, 32,05% concluíram o ensino médio.
- Dos 114 candidatos que disputaram o segundo turno, apenas 20 eram mulheres. O município de Ponta Grossa, no Paraná, o segundo turno teve duas mulheres concorrendo à prefeitura.
- Os dois candidatos a prefeito de capitais apoiados pelo presidente Jair Bolsonaro, que disputaram o segundo turno, perderam as eleições. Marcelo Crivela, no Rio de Janeiro, e Capitão Wagner, em Fortaleza, ficaram em segundo lugar com 35,93% e 48,31 % dos votos, respectivamente.
- Em Macapá, capital do Amapá, na região norte, o primeiro turno das eleições ocorrerá em 6 de dezembro em função da restrição de energia elétrica que afetou o estado por 20 dias.
- As siglas de centro e direita foram as mais vitoriosas das Eleições Municipais de 2020.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

ESPECTRO POLÍTICO



GÊNERO



São Paulo



Bruno Covas
Prefeito Eleito (PSDB)



Ricardo Nunes
Vice-Prefeito (MDB)



População: 12.325.232
Votos válidos: 5.337.230
Abstenção: 2.769.179

Candidatos NÃO apoiados pelo Presidente Bolsonaro

Resultados

Com 59,38% dos votos válidos, Bruno Covas é reeleito prefeito da cidade de São Paulo. Guilherme Boulos (PSOL) perdeu a disputa, com 2.168.109 votos válidos (40,62%). De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral, 69,19% do eleitorado compareceu às urnas. O índice de abstenção foi de 30,81%.

Economista graduado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi deputado estadual e secretário estadual de Meio Ambiente. Bruno Covas disputou a reeleição pela coligação “Todos por São Paulo” (PP/MDB/Pode/PSC/PL/Cidadania/DEM/PTC/PV/PSDB/Pros). Seu vice é Ricardo Nunes (MDB).

Vice- Prefeito – Ricardo Nunes

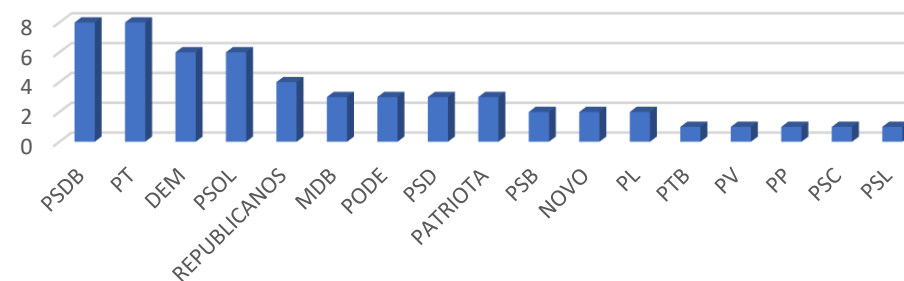
Empresário bem-sucedido, em 2012, foi eleito vereador de São Paulo com cerca de 33 mil votos e reeleito em 2016, com mais de 50 mil votos. Até o momento, teve 56 projetos de lei aprovados durante seu mandato na Câmara Municipal, e 31 vetados. Nunes é um conservador da bancada religiosa da Câmara Municipal e nunca disputou cargos no executivo antes.

Câmara Municipal

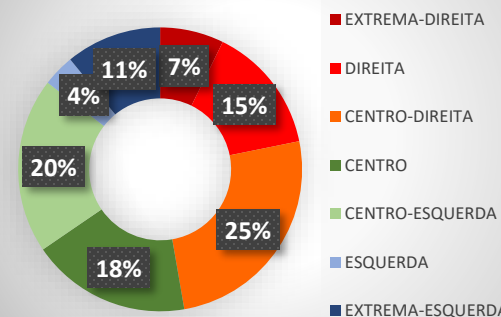
Dentre os vereadores que possuem mandato atualmente, 62% conseguiram se reeleger, assim o índice de renovação, foi de 38%. O PT manteve a maior bancada seguido pelo PSDB e PSOL. Este foi um dos partidos que mais cresceram em São Paulo. O partido passou de duas vagas para seis vereadores em quatro anos, além de garantir o seu candidato a prefeito, Boulos, no segundo turno das eleições majoritárias. Dos 55 vereadores eleitos, um homem e uma mulher trans foram eleitos entre os dez mais votados.

Composição da Câmara de Vereadores

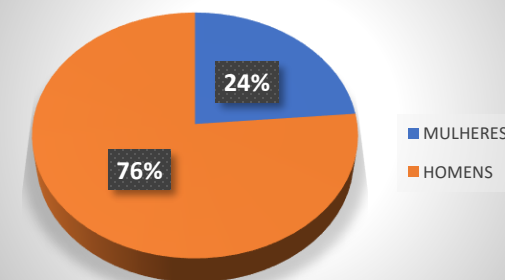
VOTOS POR PARTIDOS



ESPECTRO POLÍTICO



GÊNERO



Rio de Janeiro



Eduardo Paes
Prefeito Eleito (DEM)



Nilton Caldeira
Vice-Prefeito (PL)



População: 6.747.815
Votos válidos: 2.543.019
Abstenção: 1.720.154

Candidatos NÃO apoiados pelo Presidente Bolsonaro

Resultados

Com 64,07% dos votos válidos, Eduardo Paes é eleito prefeito da cidade do Rio de Janeiro. Paes derrotou o atual mandatário, Marcelo Crivella, do Republicanos, e reassume o cargo que ocupou entre 2009 e 2016. Eleito pela terceira vez, ele venceu Crivella com o dobro de votos do atual prefeito.

No segundo turno, o prefeito eleito, recebeu apoio de diversos partidos entre eles o PSOL e PSD. Eduardo Paes é carioca, formado em Direito pela PUC-RJ. Começou sua carreira política aos 23 anos, como subprefeito da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, durante o mandato do então prefeito Cesar Maia. Foi vereador pelo Rio de Janeiro, eleito em 1996, deputado federal (entre 1998 e 2002) e prefeito do Rio de Janeiro por dois mandatos (2008 e 2014). Paes concorreu nestas eleições pela coligação “A Certeza de um Rio Melhor” (Cidadania/DC/PV/Avante/PL/DEM/PSDB). Seu vice é Nilton Caldeira (PL).

Vice-Prefeito – Nilton Caldeira

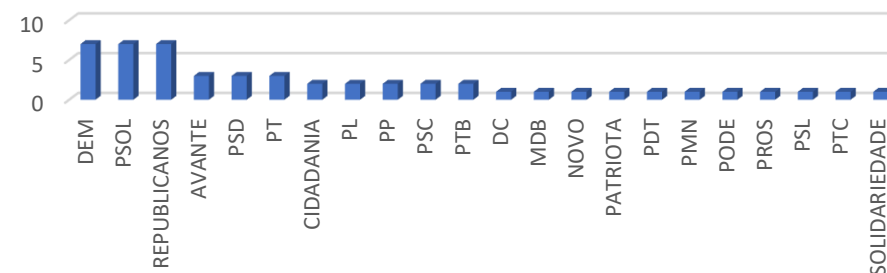
Graduado em administração de empresas, Nilton tem um longo currículo em serviços prestados ao Rio de Janeiro. Foi secretário de Desenvolvimento Social, membro efetivo do Conselho Municipal de Política Urbana e do comitê organizador dos Jogos Pan-Americanos. Também foi subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e subsecretário de Habitação.

Câmara Municipal

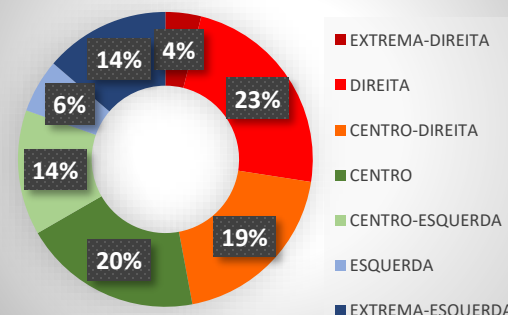
A composição da Câmara de Vereadores passa a ter perfil de direita e centro. A renovação das bancadas ficou em 33,33% do total de cadeiras em disputa. Dos 51 vereadores, 50 eram candidatos à reeleição. Os partidos que mais conquistaram cadeiras foram o PSOL, DEM e Republicanos, com sete vereadores eleitos cada. PT, Avante e PSD vieram logo depois, com três representantes cada.

Composição da Câmara de Vereadores

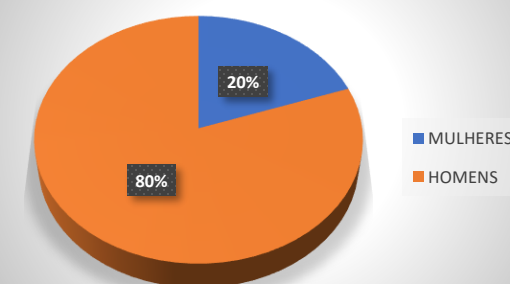
VOTOS POR PARTIDOS



ESPECTRO POLÍTICO



GÊNERO



Manaus



Davi Almeida
Prefeito Eleito (AVANTE)



Marcos Rotta
Vice-Prefeito (AVANTE)



População: 2.219.580
Votos válidos: 910.717
Abstenção: 298.712

Candidatos NÃO apoiados pelo Presidente Bolsonaro

Resultados

De virada e com 51,27% dos votos válidos, Davi Almeida (Avante) é eleito prefeito de Manaus e vence o adversário e tradicional político Amazonino Mendes (PODE), que perde o segundo turno das eleições com 48,73% dos votos. A totalização registrou o comparecimento de 1.032.901 eleitores (77,57%) às urnas. O total de votos em branco foi de 43.232 (4,19%), e os votos nulos contabilizaram 78.952 (7,64%). O índice de abstenção foi de 22,43% (298.712).

David Antônio Abisai Pereira de Almeida é natural de Manaus. Bacharel em Direito, iniciou sua carreira política aos 27 quando foi eleito deputado estadual em 2006. David Almeida foi eleito presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas para o biênio 2017/2018. Em 2017, foi governador interino do Amazonas. Nessas eleições concorreu pela coligação Avante Manaus, com sete partidos políticos: Avante/PMB/PTC/PRTB/PV/DEM/Pros. Seu vice é Marcos Rotta (Avante).

Vice-prefeito Marcos Rotta

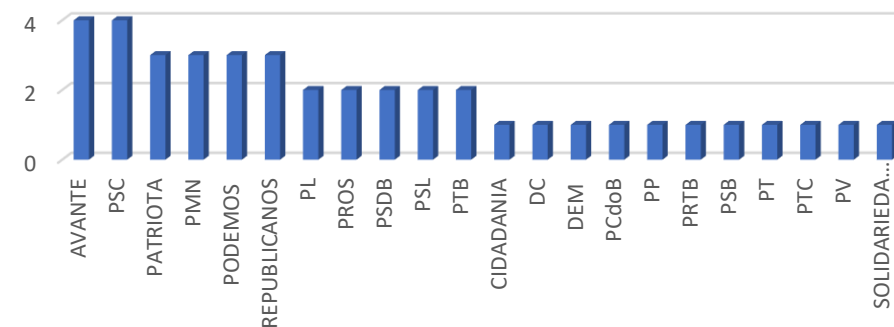
Marcos Rotta é jornalista, radialista, apresentador de TV e político. Foi duas vezes deputado estadual e atualmente ocupa o cargo de vice-prefeito de Manaus, no governo de Artur Neto, com quem rompeu e passou a fazer oposição. De 16 de agosto a 31 de dezembro de 2018, licenciado da função de vice-prefeito de Manaus, ocupou o cargo de secretário de Estado da Região Metropolitana de Manaus.

Câmara Municipal de Manaus

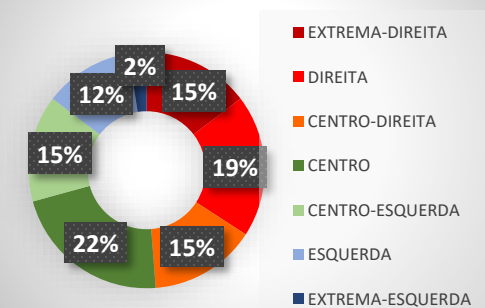
Com 63% de renovação, a Câmara Municipal de Manaus terá 41 vereadores e uma composição majoritária do espectro político do centro (até mesmo do prefeito eleito), com maior representação masculina (37), apenas 4 mulheres e uma parcela significativa de direita partidos e extrema direita.

Composição da Câmara de Vereadores

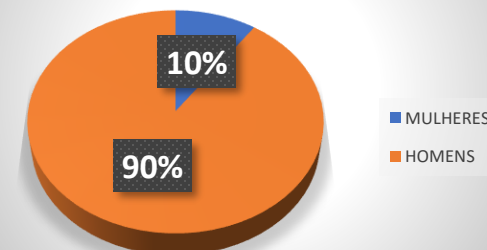
VOTOS POR PARTIDOS



ESPECTRO POLÍTICO



GÊNERO



Fortaleza



Sarto Nogueira
Prefeito eleito (PDT)



Élcio Batista
Vice-Prefeito (PSB)



População: 2.643.000
Votos válidos: 1.293.544
Abstenção: 414.959

Candidatos NÃO apoiados pelo Presidente Bolsonaro

Resultados

Com 51,69% dos votos Sarto Nogueira, do PDT, é eleito prefeito de Fortaleza. Com a vitória, o PDT segue governando a quinta capital mais populosa do país, e Sarto vai suceder Roberto Cláudio (PDT) a partir de janeiro de 2021. Sarto renunciou à presidência da Assembleia Legislativa do Ceará para disputar a prefeitura e contou com apoio decisivo da família Ferreira Gomes, alcançando a liderança ainda no primeiro turno.

Com mais apoio e adesões de partidos no segundo turno, Sarto cresceu e liderou com relativa folga todas as pesquisas e consolidou a vitória neste domingo. Durante a campanha, Sarto prometeu adquirir doses da primeira vacina que for aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para imunizar os moradores da cidade.

Vice- Prefeito Élcio Batista

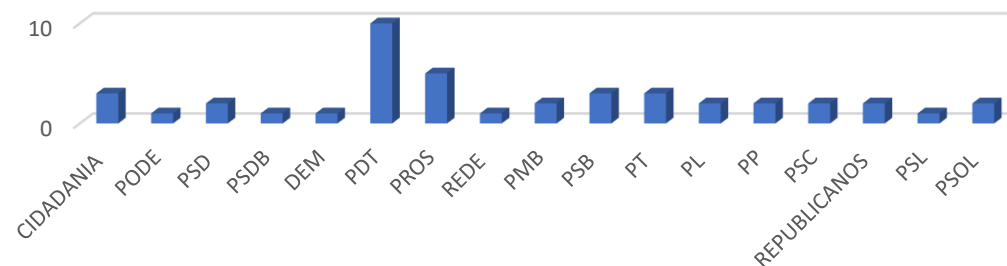
Élcio é graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará com mestrado na mesma área. Entre outras funções foi Secretário-Executivo da Academia Estadual de Segurança Pública, chefe da Casa Civil do Governo do estado e secretário municipal da Juventude de Fortaleza. Durante as eleições assumiu a frente da campanha porque Sarto foi diagnosticado com Covid-19.

Câmara Municipal

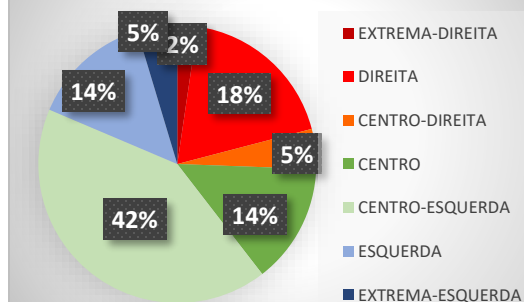
Coligação do agora prefeito eleito, José Sarto, elegeu 25 dos vereadores e com isso tem a maior bancada na Câmara Municipal de Fortaleza para os próximos quatro anos. O PT elegeu três vereadores, o Psol dois e o PSL elegeu apenas um representante. Dos 43 vereadores eleitos, 23 são novos na Casa, uma renovação de 53% e apenas oito serão mulheres.

Composição da Câmara de Vereadores

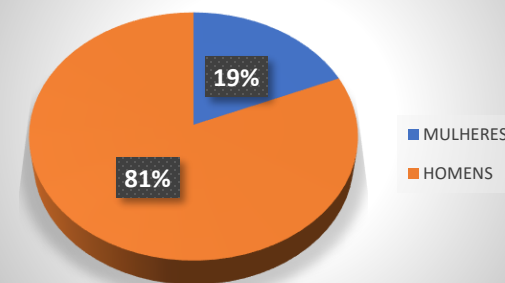
VOTOS POR PARTIDOS



ESPECTRO POLÍTICO



GÊNERO



Goiânia



Maguito Vilela
Prefeito eleito (MDB)



Rogério Cruz
Vice-Prefeito (Republicanos)



População: 1.296.000
Votos válidos: 527.533
Abstenção: 356.949

Candidatos NÃO apoiados pelo Presidente Bolsonaro

Resultados

Com 52,60% dos votos válidos, Maguito Vilela, do MDB, é eleito prefeito de Goiânia. O político foi ao segundo turno e foi eleito sem saber dos resultados das urnas por estar internado há mais de um mês em tratamento contra a Covid-19. O candidato Vanderlan Cardoso (PSD) perdeu a disputa, com 250.036 votos válidos (47,40%). Foi registrado o comparecimento de 614.272 eleitores (63,25%) às urnas. O total de votos em branco foi de 26.193 (4,26%), e os votos nulos contabilizaram 60.546 (9,86%). O índice de abstenção foi de 36,75% (356.949).

Maguito e seu vice-prefeito, Rogério Oliveira, fazem parte da coligação Pra Goiânia Seguir em Frente, formada pelos partidos PMB/PTC/Patriota/MDB/Republicanos/PC do B.

Vice-prefeito Rogério Cruz

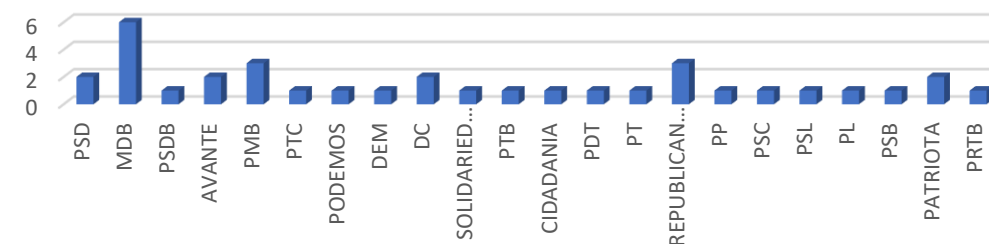
Foi vereador em Goiânia e presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da Câmara Municipal de Goiânia. É radialista, administrador e formado em Gestão Pública. Rogério fez parte do Grupo Record, onde dirigiu rádios em vários estados brasileiros e no exterior. Foi responsável pela implantação da Record Internacional (TV e rádios) em Moçambique e Angola e exerceu a função de Diretor Executivo.

Câmara Municipal

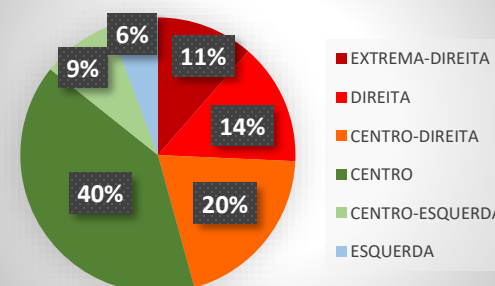
Treze dos 35 vereadores eleitos em Goiânia podem não ser diplomados e conseqüentemente sem direito de exercer o mandato. O motivo de tantas possíveis mudanças é por conta do provável não cumprimento da cota mínima de 30% por gênero. Desta forma, haveria mudanças no quociente eleitoral, alterando o cálculo necessário para eleger vereador. Boa parte do não atendimento à regra eleitoral se deve à desistência de mulheres no processo eleitoral.

Composição da Câmara de Vereadores

VOTOS POR PARTIDOS



ESPECTRO POLÍTICO



GÊNERO

